

Trabalhos Científicos

Título: Doenças Respiratórias Em Crianças No Brasil: Análise Da Prevalência De 2023 E 2024

Autores: SAMUEL SOTERO LOURENÇO (UNICEPLAC), LUCIANA DE FREITAS VELLOSO MONTE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ DE ALENCAR)

Resumo: As doenças respiratórias são responsáveis por um grande número de atendimentos, visitas a serviços de emergência e hospitalizações, especialmente na pediatria. Além disso, muitas infecções respiratórias em crianças estão relacionadas a quadros graves e elevadas taxas de mortalidade. Assim, a epidemiologia das internações impacta significativamente a saúde pública no Brasil. Analisar os dados relacionados às internações por doenças do sistema respiratório (DSR) em crianças, descrevendo a frequência das doenças mais prevalentes nas regiões brasileiras. Estudo transversal retrospectivo dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) através do DataSUS, referente ao período de abril de 2023 a abril de 2024. Foram incluídos dados sobre a internação por DSR em pacientes de 0 a 9 anos e realizada a análise por região (variável dependente) em relação à raça, sexo, caráter de atendimento e lista de morbidade CID-10. Os dados secundários e desidentificados dispensaram a necessidade de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa. No período estudado foram encontrados 559.390 casos de internações por DSR, equivalente a 31,61% do total, sendo a prima causa de internações entre 0 e 9 anos no Brasil. Pacientes do sexo masculino (55,05%), da raça parda (63,74%), com idade entre 1 e 4 anos (41,35%) foram os mais acometidos. A região Sudeste obteve o maior índice de internações, contabilizando 190.498 casos (34,05%), seguida do Nordeste (29,08%), Sul (16,43%), Norte (11,77%) e Centro-Oeste (8,65%). O Estado de São Paulo obteve 102.262 registros, sendo o maior índice do Brasil com 18,28% do total. Quanto ao caráter do atendimento, 489.380 casos (87,48%) foram de urgência, reafirmando a associação das DSR às altas taxas de hospitalização, além da necessidade de serviços de emergência cada vez mais estruturados. Em relação à prevalência das DSR, a pneumonia foi a principal causa de internação, com 250.289 registros (44,74%), seguida de bronquite/bronquiolite aguda (19,15%) e asma (10,24%). Considerando apenas as DSR das vias aéreas superiores, as causas mais frequentemente associadas à internação foram as doenças crônicas das amígdalas e das adenóides (8,89%) e a gripe (2,08%). Nesta análise, 71,55% dos casos de internação por DSR teve origem infecciosa, sendo, dessa forma, a maioria prevenível por implementação de políticas públicas e promoção em saúde preventiva. O estudo concluiu que as DSR são as principais causas de internações em crianças no Brasil. É importante o conhecimento epidemiológico por parte do médico pediatra assistente para o manejo adequado dessas afecções. Ademais, entender as doenças mais prevalentes - como pneumonia, bronquiolite e asma - favorece a promoção de ações em saúde pública, como campanhas de vacinação, programas de prevenção de doenças respiratórias e capacitação dos profissionais da saúde, bem como a estruturação dos serviços nos diversos níveis de atenção para uma assistência de qualidade às crianças brasileiras.